

Eleições municipais não terão voto em trânsito

Os eleitores que não estiverem em suas cidades no primeiro e segundo turnos das eleições de outubro não poderão votar. Não há possibilidade de voto em trânsito nos pleitos municipais. O eleitor que não estiver em seu domicílio eleitoral deverá justificar ausência na votação (ABr).

TECNOLOGIAS VIA OPEN FINANCE

LANÇADO ORQUESTRADEADOR DE PAGAMENTOS PARA MAIOR EFICIÊNCIA FINANCEIRA

▶▶ Leia na página 8

Consórcio ou financiamento? Conheça a melhor opção para cada bolso

Chegou a hora de comprar o primeiro imóvel ou carro e a dúvida paira no ar: busco um consórcio ou financiamento?

Quando o assunto é a aquisição de bens de alto valor, as duas modalidades são utilizadas, porém com diferentes dinâmicas de aplicação.

Max Bianchi Godoy, professor de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Brasília (CEUB), comenta as principais diferenças das duas variantes financeiras. "No financiamento, o consumidor contrai um empréstimo com uma instituição financeira para comprar o bem e o recebe de imediato, pagando parcelas acrescidas de juros", explica o professor do CEUB.

Já no consórcio, o consumidor participa de um grupo em que contribui mensalmente para formar um fundo comum, pagando apenas uma taxa administrativa acrescida de parte do valor do bem. "O bem é adquirido apenas quando o consorciado é sorteado ou quando dá o maior lance naquele período", complementa.

De acordo com o especialista, essa diferença determina vantagens e desvantagens nos negócios. A ausência de juros do consórcio pode resultar em um custo total menor em comparação ao financiamento: "Outra vantagem é planejar a compra sem se endividar de imediato", ressalta. Por outro lado, a imprevisibilidade de quando o bem será adquirido é uma desvantagem significativa.

Já o financiamento, segundo o docente, embora ofereça a vantagem da aquisição imediata do bem, tem como ponto negativo o custo total final, que costuma ser consideravelmente mais alto devido aos juros. "No financiamento, o consumidor paga juros sobre o valor emprestado e



essas taxas podem ser bastante elevadas, especialmente em contratos de longo prazo", explica Godoy.

Quando o assunto é taxas e juros, a diferença se acentua, explica o professor. "No consórcio, não há cobrança de juros, mas existem taxas de administração, que variam de acordo com a administradora". No financiamento, além das parcelas, incidem os juros sobre o valor financiado.

"Isso faz do consórcio uma opção interessante para quem pode esperar pelo bem. Para planejamentos de longo prazo, como a compra de imóveis ou veículos, evitando os altos custos dos juros."

Qual é a modalidade ideal para o meu perfil? - Em termos de flexibilidade e prazos de pagamento, o consórcio oferece mais flexibilidade porque o consumidor pode antecipar a contemplação por meio de lances. No entanto, os prazos de pagamento são pré-determinados pelo grupo. "No financiamento, há prazos mais flexíveis e a possibilidade de renegociação, mas sempre com o custo de juros. Nos dois casos, atrasos nos pagamentos podem gerar multas e outras penalidades."

No consórcio, se o cliente desistir antes de ser contemplado, tem direito a receber de volta os valores pagos, porém somente após o encerramento do grupo e sem a restituição imediata das taxas de administração. Já no financiamento, a desistência pode resultar na perda do bem, multas contratuais severas e até a negatização do nome do consumidor em caso de inadimplência.

Godoy também indica verificar se a administradora de consórcio ou a instituição financeira é autorizada pelo Banco Central, analisar sua reputação, taxas e serviços.

Para financiamentos, é fundamental comparar as taxas de juros e ler atentamente o contrato. Fiscalmente, a tributação no consórcio ocorre na aquisição do bem, enquanto no financiamento, além dos mesmos impostos, há o impacto dos juros nas declarações fiscais.

"Ao conhecer as duas formas de adquirir um bem, é importante avaliar qual opção se alinha melhor ao perfil e necessidades do comprador," finaliza o docente do CEUB.

A importância da negociação: porque aprender a negociar pode mudar a sua vida

A negociação é uma exigência essencial que se encontra presente em todos os aspectos da vida, desde o ambiente profissional até as relações pessoais. ▶▶

Fusão ou aquisição: planos de remuneração estruturados para reter talentos

O mercado corporativo brasileiro continua resiliente e apresenta sinais de que a maioria dos empresários permanece otimista. ▶▶

O poder do Cobre em revestimentos e superfícies nos mais diferentes setores

O Cobre e suas ligas, como o latão e o bronze, possuem propriedades antimicrobianas que se destacam em diversas aplicações, especialmente em revestimentos e superfícies de contato frequente. ▶▶

Nutrólogo elenca cinco passos para quem deseja criar o próprio negócio no setor

Empreender na área da saúde, especialmente na medicina, é um desafio que poucos profissionais se aventuram a enfrentar. No entanto, Thiago Volpi, renomado nutrólogo à frente do Espaço Volpi, clínica referência em São Paulo, tem demonstrado que, com a orientação certa, é possível aliar a prática médica ao empreendedorismo. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Akzonobel/Divulgação



Projeto NegroMuro celebra 185 anos de nascimento de Machado de Assis escritor

Na segunda-feira (23), a fachada da Academia Brasileira de Letras ganhou, oficialmente, um novo ícone: um mural de 18 metros de altura por 8 metros de largura em homenagem a Machado de Assis, o maior nome da literatura brasileira. Concebida e executada pelo projeto NegroMuro, celebra os 185 anos de nascimento do escritor e eterniza sua presença no coração do Rio de Janeiro com cerca de 1000 litros de tintas. O mural traz detalhes impressionantes, pintados a pincel, trazendo referências estéticas do Rio de Janeiro do século XIX e aspectos pessoais e profissionais do escritor. Criado pelo pesquisador Pedro Rajão e assinado pelo artista Cazé, o mural convida a quem passa pelo local a uma reflexão sobre a sua negritude e a genialidade de quem fundou e presidiu a ABL por mais de uma década. - Fonte (www.akzonobel.com).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/ABDI



Inscrições para o Prêmio ABDI e Anatel de Redes Privativas 2024 são prorrogadas

As inscrições para o Prêmio de Rede Privativas foram prorrogadas até o dia 18 de outubro de 2024. Para inscrição do projeto, a entidade que faz uso da rede privativa ou a prestadora de serviços de telecomunicações responsável pela infraestrutura e operação da rede deve responder os questionamentos constantes do Formulário de Inscrição, disponível na internet. O Prêmio é fruto da parceria entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e visa ampliar a visibilidade e incentivar o desenvolvimento de modelos de negócios inovadores que utilizam redes de telecomunicações privadas, reconhecendo o mérito de soluções que se destacam como exemplos de uso do espectro para a implantação de Redes Privativas. As redes privadas podem ser utilizadas para implementação de diferentes soluções de conectividade, tanto por meio de infraestrutura terrestre quanto infraestrutura satelital (<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=gVUioqDcU2quRjBOAh2Rf7oBnAmm9dPo0bhvGCquhZUOVmZntk3MkRXtDM2Q1dBNINUQ-05BRE5OQj4u>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 4